

A nossa boa Revista Engenharia Sanitária traz hoje interessantes artigos na área de aterros sanitários, tratamento de esgotos por processo anaeróbio, reúso e tratamento de efluentes industriais, entre outros. São temas que estão na atualidade, que requerem atenção especial, e que exercem grande influência no processo de recuperação da qualidade de nossos corpos d'água.

A questão dos aterros sanitários nos remete a dois pontos importantes que são muito bem abordados nos artigos desta edição da revista. Um diz respeito às emissões de biogás nos aterros. Só há pouco tempo estamos nos dando conta da capacidade de recuperação desses gases, e uso como energia térmica ou energia elétrica. É incrível nossa capacidade de esbanjar e deixar escapar a oportunidade de reduzir custos, reduzir as indesejadas emissões e gerar recursos com o aproveitamento energético nos aterros sanitários. O outro ponto que esta edição enfoca, é o que diz respeito ao tratamento dos lixiviados gerados nos aterros, coisa completamente esquecida nos nossos aterros - salvo honrosas e belíssimas exceções. O artigo diz respeito ao pré-tratamento de lixiviados por filtração direta ascendente.

A questão do tratamento de esgotos por processo anaeróbio deixou ser 'coisa nova' para se apresentar como solução interessante e econômica nas condições de nosso país. Possuímos tecnologia dominada, avançamos na experiência com centenas de reatores tipo UASB construídos e operando. Só para sentir como o processo passou a ser realmente aceito entre nós, vamos noticiar que o município do Rio de Janeiro acaba de aprovar em estudos para implantação de estações de tratamento na Zona Oeste da cidade - população de 1,5 milhões de habitantes - cerca de 10 ETEs com processo UASB + filtro biológico (os FB precedidos de *stripping* para remoção de sulfetos).

Outros artigos sobre conservação de água em indústria de papelão ondulado, tratamento de vinhaça, refinarias de petróleo, lamas de beneficiamento de rochas ornamentais completam a apresentação dos temas no campo industrial.

Artigos de cunho científico, assim como de cunho prático, de engenharia sanitária e ambiental são extremamente bem-vindos, não só quando retratam a experiência de nossos pesquisadores e engenheiros no país, mas igualmente quando provêm de fontes externas. Por isso mesmo, já está disponível no Portal da ABES www.abes-dn.org.br o regulamento para envio de *papers* à Revista nos idiomas inglês e espanhol.

Tenham assim uma boa leitura.

Eduardo Pacheco Jordão, Dr. Eng.

Vice-presidente da ABES